

## A PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA: TENDÊNCIAS E POSSIBILIDADES

Rodolfo Langhi<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e do Departamento de Física, UNESP, campus Bauru, rodolfo.langhi@unesp.br

**Resumo:** *As tendências da pesquisa na área revelam-se, dentre outros fatores, nos trabalhos apresentados em eventos como o ENAST, reuniões da ABP e SAB, EBEA, SNEA, EREA, ENPEC, EPEF, SNEF, ENDIPE e reuniões da SBPC. Além dos eventos, há apenas uma publicação nacional específica da área, a RELEA, embora o Boletim da SAB publique alguns trabalhos em Ensino. Há publicações ocasionais sobre ensino de Astronomia em outras revistas científicas da área de ensino de Ciências e Física: CBEF, RBEF, C&E, RBPEC, Investigações etc. No âmbito da pós-graduação, foram publicados até 2017, um total de 165 teses e dissertações de 1973 a 2017. Como uma das possibilidades de pesquisa em Educação em Astronomia, apontou-se para o estudo das possíveis relações entre a comunidade amadora, a comunidade de astrônomos profissionais e a comunidade escolar, uma vez que os amadores atuam como “ponte” entre os astrônomos profissionais e o público/escola. Esta possibilidade é justificável, uma vez que alguns clubes e associações de astronomia amadora no Brasil empenham-se em criar e desenvolver o interesse pela Astronomia e ciências afins, prestando uma valiosa contribuição local para a motivação, popularização e o ensino da Astronomia, suprimindo carências específicas nesta área, mesmo que realizado muitas vezes de modo pontual e isolado e apesar de não possuírem formação institucionalizada na área. O mais recente levantamento destas instituições foi realizado por membros do GaeA, encontrando o seguinte: 193 observatórios, 179 planetários (fixos e móveis), 571 associações, 112 projetos, 39 outras instituições, sendo 220 extintas e 313 inativas, totalizando 1.314 órgãos, mas apenas 781 em atividade. Como evento exemplar neste sentido, apresentamos na mesa redonda os resultados no Ano Internacional da Astronomia em 2009, provando as possibilidades de crescimento na área. Outras ações nacionais ainda em execução anual é a OBA e o Projeto Eratóstenes Brasil.*

**Palavras-chave:** Tendências da pesquisa; Levantamento bibliográfico; Produção acadêmica.